

BAUMER S/A.

Mogi-Mirim – (SP)

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31
DE DEZEMBRO DE 2012**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
BAUMER S/A.
Mogi-Mirim – (SP)

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **BAUMER S.A.** (“Companhia”) identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis:

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo “International Accounting Standard Board – IASB”, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base Para Opinião com Ressalva Sobre as Demonstrações Consolidadas

A empresa controlada Hospitalar Sul Ltda., está com suas operações paralisadas há vários anos e a continuidade depende da retomada das operações.

Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BAUMER S/A.** em 31 de Dezembro de

2012, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da paralisação operacional da controlada, mencionado no parágrafo Base para Opinião, com ressalva sobre as demonstrações contábeis consolidadas, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **BAUMER S/A.**, em 31 de Dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standard – IFRS), emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, e as práticas adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **BAUMER S/A.**, essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos Investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRS seria feita pelo método de custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado.

Examinamos também, a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da demonstração do valor adicionado. Essas Demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de Março de 2013.

COUTINHO & ASSOCIADOS
AUDITORES INDEPENDENTES S/S.
2SP021776/O-0

PAULO COUTINHO LIMA
CONTADOR
1SP101691/O-9

BAUMER S.A.

Mogi Mirim-SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO

R\$ MIL

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>
CIRCULANTE	-	-	-	-
Disponibilidade	2.614	1.247	3.061	2.129
Aplicações Financeiras	89	3.616	1.975	5.206
Contas a Receber de Clientes, líquido	29.939	23.932	32.352	27.338
Estoques	18.292	19.062	23.275	23.023
Impostos a recuperar	1.911	3.433	2.012	3.506
Outras Contas a Receber	2.684	2.046	4.057	2.183
Dividendos a receber	722	651	356	285
Despesas Antecipadas	1.023	786	1.063	921
TOTAL DO CIRCULANTE	<u>57.274</u>	<u>54.773</u>	<u>68.151</u>	<u>64.591</u>
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo	<u>11.002</u>	<u>4.317</u>	<u>10.139</u>	<u>4.290</u>
Empresas Relacionadas	1.360	275	497	248
Outros Créditos	9.642	4.042	9.642	4.042
Ativo Permanente	<u>23.985</u>	<u>21.106</u>	<u>22.224</u>	<u>19.552</u>
Investimentos, líquido	5.539	5.296	1.880	1.816
Imobilizado, líquido	17.616	14.842	19.514	16.768
Intangível, líquido	830	968	830	968
TOTAL NÃO CIRCULANTE	<u>34.987</u>	<u>25.423</u>	<u>32.363</u>	<u>23.842</u>
TOTAL DO ATIVO	- <u>92.261</u> -	- <u>80.196</u> -	- <u>100.514</u> -	- <u>88.433</u> -

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

BAUMER S.A.

Mogi Mirim - SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

P A S S I V O

R\$ MIL

CONTROLADORA CONSOLIDADO

	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>
CIRCULANTE				
Empréstimos e Financiamentos	8.736	5.609	9.038	5.911
Fornecedores	2.569	2.593	1.640	2.662
Impostos e contribuições sociais	840	1.612	1.020	2.018
Salários e Encargos Sociais	809	861	984	1.025
Empresas Relacionadas	751	748	1.274	741
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	1.058	1.051	1.228	1.051
Contas a Pagar e Outras Provisões	13.520	12.063	14.183	13.159
Imposto de Renda e Contribuições Sociais	654	1	938	229
TOTAL DO CIRCULANTE	<u>28.937</u>	<u>24.538</u>	<u>30.305</u>	<u>26.796</u>
NÃO CIRCULANTE				
Passivo Exigível a Longo Prazo	<u>7.474</u>	<u>8.055</u>	<u>7.474</u>	<u>8.055</u>
Empréstimos e Financiamentos	3.621	4.536	3.621	4.536
Impostos e contribuições sociais	42	42	42	42
Impostos e contribuições sociais diferidos	1.867	1.867	1.867	1.867
Provisão para Riscos Fiscais e Trabalhistas	1.935	1.601	1.935	1.601
Outras Contas a Pagar	9	9	9	9
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	<u>7.474</u>	<u>8.055</u>	<u>7.474</u>	<u>8.055</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital Social	15.000	15.000	15.000	15.000
Reserva de Capital	212	212	212	212
Reservas de Lucros	36.942	28.695	36.774	28.284
Ajuste de avaliação Patrimonial	3.696	3.696	3.696	3.696
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>55.850</u>	<u>47.603</u>	<u>55.682</u>	<u>47.192</u>
Participação dos acionistas não controladores	-	-	<u>7.053</u>	<u>6.390</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>55.850</u>	<u>47.603</u>	<u>62.735</u>	<u>53.582</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>92.261</u>	<u>80.196</u>	<u>100.514</u>	<u>88.433</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

BAUMER S.A.				
Mogi Mirim - SP				
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO				
R\$ MIL				
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	PERÍODOS DE			
	2.012	2.011	2.012	2.011
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Vendas e Serviços	101.524	93.298	112.884	106.182
Impostos incidentes sobre vendas	-12.606	-12.177	-13.138	-12.670
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	88.918	81.121	99.746	93.512
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	-37.385	-37.814	-37.783	-39.262
LUCRO BRUTO	51.533	43.307	61.963	54.250
RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	-19.518	-18.522	-26.508	-22.625
Administrativas	-12.091	-10.213	-14.983	-14.815
Pesquisa e desenvolvimento	-4.981	-4.846	-4.981	-4.846
Tributária	-19	-142	-19	-142
Resultado de equivalência patrimonial	456	827	87	123
Outras receitas(Despesas) operacionais, líquidas	-2.586	-1.992	-2.426	-2.008
Total das despesas Operacionais	✓ -38.739 ✓	✓ -34.888 ✓	✓ -48.830 ✓	✓ -44.313
RECEITAS(DESPEAS) FINANCEIRAS				
Receitas financeiras	1.900	1.541	2.167	1.730
Despesas financeiras	-1.147	-1.335	-1.270	-1.478
Despesas de variação cambial	0	0	122	-140
Total das despesas Financeiras	✓ 753 ✓	✓ 206 ✓	✓ 1.019 ✓	✓ 112
LUCRO OPERACIONAL	13.547	8.625	14.152	10.049
Imposto de renda e contribuição social	-4.398	-1.088	-5.098	-1.879
LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	9.149	7.537	9.054	8.170
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	0	0	596	1.237
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	9.149	7.537	8.458	6.933
Lucro líquido atribuível às ações Preferenciais	4.575	3.769	4.527	4.085
Lucro líquido atribuível às ações Ordinárias	4.575	3.769	4.527	4.085
Lucro por Ações				
Preferenciais	9,34	9,34	8,63	8,63
Ordinárias	9,34	9,34	8,63	8,63
Quantidade de Ações (mil)				
Preferenciais	490.000	490.000	490.000	490.000
Ordinárias	490.000	490.000	490.000	490.000

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

BAUMER S.A.

Mogi Mirim - SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PERÍODO DE 01/JAN./2010 A 31/DEZ./2012
R\$ MIL

CONTAS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS RETENÇÃO LEGAL	LUCROS A REALIZAR	Ajuste de Avaliação patrimonial	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL	
ESPECIFICAÇÕES	ATUALIZADO		DE LUCROS					
SALDOS EM 31/DEZ./2010	15.000	212	1.901	16.433	4.496	3.695	0	41.737
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0	7.537	7.537
REALIZAÇÃO DE RESERVAS					0		0	0
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO	0	0	0	5.866	0	0	-7.537	-1.671
Reserva legal	0	0	0	377	0		-377	0
Constituição Reservas	0	0	0	6.258	0		-6.258	0
Reserva de lucros a Realizar	0			0	0		0	0
Dividendos propostos exerc. Anteriores	0			-769				-769
Dividendos propostos	0	0	0	0	0		-902	-902
SALDOS EM 31/12/2011	15.000	212	1.901	22.299	4.496	3.695	0	47.603
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0		9.149	9.149
REALIZAÇÃO DE RESERVAS					0		0	0
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO	0	0	0	8.247	0	0	-9.149	-902
Reserva legal	0	0	0	457	0		-457	0
Constituição Reservas	0	0	0	7.790	0		-7.790	0
Reserva de lucros a Realizar	0	0	0	0	0		0	0
Mutações do PL				0				0
Dividendos propostos exerc. Anteriores				0				0
Dividendos propostos	0	0	0	0	0		-902	-902
SALDOS EM 31/DEZ./2012	15.000	212	1.901	30.546	4.496	3.695	0	55.850

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

BAUMER S.A.

Mogi Mirim - SP

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIRETO DO EXERCÍCIO DE 2012

R\$ MIL

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2.012	2.011	2.012	2.011
Lucro líquido do exercício	9.149	7.537	9.054	8.170
<u>Despesas (receitas) que não afetam o caixa :</u>				
Depreciações e amortizações	1.786	1.454	2.703	2.173
Resultado da equivalência Patrimonial	-457	-827	-88	-123
Baixas de Investimentos	2	0	2	0
Baixa de imobilizado	0	-83	-84	-83
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	334	618	489	900
Provisão para perdas em estoques	40	2.434	40	2.468
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	0	0	600	56
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	126	49	129	58
Reversão de provisão para contingências e obrigações legais	334	97	334	55
<u>Variação nos ativos operacionais</u>				
Contas a receber de clientes	-6.468	1.889	-6.089	953
Contas a Receber de partes relacionadas	-1.086	-4	-1.196	-4
Estoques	730	2.015	311	1.725
Imposto a recuperar	1.521	-1.233	1.494	-1.221
Outras contas a receber	-6.474	-876	-7.616	-820
<u>Variação nos passivos operacionais</u>				
Fornecedores	-24	-3.056	-565	-2.456
Contas a Pagar de partes relacionadas	2	-1.649	1.481	-1.793
Salários e encargos sociais	-52	9	-41	-17
Impostos e contribuições a recolher	-118	-233	-288	-24
Adiantamento de clientes	628	-891	637	-802
Outras contas a pagar	830	-2.375	196	-2.140
<u>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</u>	803	4.875	1.503	7.075
Fluxo de caixa das atividades de Investimento				
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebido de controlada	142	537	142	537
Adições ao imobilizado	-4.504	-3.271	-5.090	-3.890
Adições ao Intangível	0	-377	0	-377
Venda de Imobilizado	83	106	169	178
<u>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</u>	-4.279	-3.005	-4.779	-3.552
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Ingressos de financiamentos	4.534	5.018	4.534	5.018
Pagamento de financiamentos	-3.255	-2.504	-3.255	-2.507
Recebimento por empréstimos a longo prazo	932	66	932	66
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-895	-1.424	-1.234	-2.091
<u>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</u>	1.316	1.156	977	486
Fluxo de caixa líquido	-2.160	3.026	-2.299	4.009
Disponibilidades e aplicações financeiras - início do período	4.863	1.837	7.335	3.326
Disponibilidades e aplicações financeiras - fim do período	2.703	4.863	5.036	7.335
Informações adicionais				
Pagamento de impostos de renda e contribuição social	1.088	1.088	1.879	1.879

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

BAUMER S.A.

Mogi Mirim - SP

R\$ MIL

Demonstração do Valor Adicionado - Ano 2012

	Controladora		Consolidado	
	2.012	2.011	2.012	2.011
1 - RECEITAS	101.385	93.339	112.755	105.972
1.1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	101.524	93.298	112.884	106.182
1.2 - Outras Receitas	69	660	234	690
1.3 - Provisão p/ Devedores Duvidosos - Reversão/ Constituição	-208	-619	-363	-900
2 - CUSTOS/ DESPESAS	60.113	58.139	64.319	62.570
2.1 - Matérias primas consumidas	28.059	27.547	28.226	28.574
2.2 - Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	9.410	10.893	10.681	11.769
2.3 - Perdas/ Recuperação de valores ativos	2.782	2.652	2.787	2.698
2.4 - Serviços técnicos	6.860	5.038	7.911	6.150
2.5 - Comissão s/ vendas	7.035	6.154	7.378	6.463
2.6 - Transportes e Viagens	4.012	3.628	5.183	4.453
2.7 - Comunicação, propaganda, publicidade e publicações	1.955	2.227	2.153	2.463
2.8 - Outras(especificar)				
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	41.272	35.200	48.436	43.402
4 - RETENÇÕES	1.786	1.454	2.704	2.185
4.1 - Depreciações	1.786	1.454	2.704	2.185
5 - VALOR ADICIONADO LIQUIDO (3 - 4)	39.486	33.746	45.732	41.217
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.357	2.368	2.256	1.853
6.1 - Receitas financeiras	1.900	1.541	2.168	1.730
6.2 - Resultado de equivalencia patrimonial	457	827	88	123
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL (5 + 6)	41.843	36.114	47.988	43.070
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	41.843	36.114	47.988	43.070
8.1 - Pessoal e encargos	19.220	18.788	22.988	22.245
8.1.1 - Remuneração Direta	15.411	15.434	18.353	18.149
8.1.2 - Benefícios	2.784	2.335	3.441	2.911
8.1.3 - FGTS	1.025	1.019	1.194	1.185
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	11.981	7.998	14.117	10.271
8.2.1 - Federais	9.588	6.098	11.089	7.572
8.2.2 - Estaduais	2.181	1.696	2.722	2.408
8.2.3 - Municipal	212	204	306	291
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	1.493	1.791	1.829	2.384
8.3.1 - Juros	1.146	1.335	1.147	1.619
8.3.2 - Aluguéis	269	408	523	643
8.3.3 - Outros	78	48	159	122
8.4 - Remuneração de Capitais Próprios	9.149	7.537	9.054	8.170
8.4.1 - Juros sobre o Capital Próprio				
8.4.2 - Dividendos	902	902	902	902
8.4.3 - Lucros retidos / Prejuízo do Exercício	8.247	6.635	7.556	6.031
8.4.4 - Participação dos não-controladares nos lucros retidos	0	0	596	1.237

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BAUMER S.A.

Mogi Mirim - SP

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**

NOTA 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Baumer S.A. ("companhia") e suas controladas atuam no desenvolvimento, industrialização, comércio, produção, importação, exportação e assistência técnica em equipamentos médico-hospitalar, de saúde em geral, científica, hoteleira, operando no país e no exterior. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, incluindo suas posteriores alterações com a Lei nº 11.638/07 e a Lei nº 11.941/09, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com endosso por meio de Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigentes a partir de 2012 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Dentre as principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

a) MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

b) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. (Nota 6)

c) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O saldo de contas a receber de clientes é registrado e mantido nos balanços pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos que não apresenta diferença relevante para o seu valor presente. A previsão para créditos de liquidação duvidosa é constituída considerando o valor de risco estimado pela administração da Companhia, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.(Nota 7)

d) ESTOQUES

Está demonstrado ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. A Administração avalia periodicamente a necessidade de registrar provisão para estoques de baixa rotatividade ou estoques obsoletos.(Nota 8)

e) INVESTIMENTOS

Os investimentos em controladas e em demais sociedade que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora.(Nota 9).

f) IMOBILIZADO

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável(impairment) acumulada, quando necessária. (Nota 10)

Em atendimento à Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007, que aprova o pronunciamento Técnico CPC 01, o imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis.

g) INTANGÍVEIS

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador que são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são registrados ao resultado do exercício quando incorridos como “Pesquisa e desenvolvimento”.

h) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescido dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária.(Nota 11)

i) PROVISÕES

O valor constituído como provisão é o melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionadas à obrigação.

j) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda sobre o lucro real e de contribuição social foram apurados em conformidade com a legislação vigente.

k) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia concede a seus empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização.

l) JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicáveis.

m) DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização(ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos(passivos).

NOTA 4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as empresas Comércio e Importação Erecta Ltda., Hospitalar Sul Ltda., A.M. Internacional S/A. e Waldsea Investment S/A.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- a- eliminação dos saldos das contas entre as sociedades participantes da consolidação;
- b- eliminação dos resultados não realizados intercompanhias;
- c- eliminação dos investimentos da sociedade controladora nas sociedades controladas contra a proporção do patrimônio líquido das correspondentes sociedades inclusas na consolidação e as participações entre as empresas controladas;
- d- eliminação das receitas e despesas provenientes de operações entre as sociedades integrantes da consolidação;
- e- destaque das participações dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e nos resultados das controladas.

A conciliação entre o resultado do exercício da controladora e do consolidado em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:

NOTA 5. CONSOLIDAÇÃO DE RESULTADO

	LUCRO	
	2012	2011
Controladora	9.149	7.537
Resultados não realizados em controladas	(691)	
Variação Cambial	(603)	
Minoritários	(1)	
	596	
	1.237	
Consolidado	9.054	8.170

NOTA 6. CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Caixa e bancos	2.614	1.247	3.061	2.129
Aplicações moeda nacional	89	3.616	1.975	5.206
Total	2.703	4.863	5.036	7.335

NOTA 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Nacional	25.505	20.045	28.003	23.451
Estrangeiros	5.020	4.558	5.020	4.558
Total	30.525	24.603	33.023	28.009
PCLD	(586)	(671)	(671)	(671)
<u>Contas a Receber de Clientes, líquido</u>	<u>29.939</u>	<u>23.932</u>	<u>32.352</u>	<u>27.338</u>
<u>Vencidas</u>	<u>15.893</u>	<u>12.726</u>	<u>16.600</u>	<u>14.677</u>
0 a 30 dias	5.181	3.718	4.479	4.251
31 a 60 dias	3.519	2.735	3.978	3.332
61 a 90 dias	1.878	1.779	2.485	2.401
91 a 120 dias	1.078	533	1.139	570
121 a 150 dias	605	325	605	326
151 a 180 dias	239	239	290	269
acima de 181 dias	3.393	3.397	3.624	3.528
A Vencer	14.632	11.877	15.748	13.332
Total	30.525	24.603	32.348	28.009

NOTA 8. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Produtos acabados	7.307	7.841	12.290	11.802
Produtos em processo	5.647	5.650	5.647	5.650
Mercadorias/materiais/componentes	5.338	5.571	5.338	5.571
Total	18.292	19.062	23.275	23.023

Os saldos de estoques, controladora e consolidada, em 31 de dezembro de 2011, estão líquidos da provisão para perdas em estoque relativo a estoques obsoletos.

NOTA 9. INVESTIMENTOS

a) A seguir, descriminamos as contas que compõem os investimentos da companhia

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/dez./2012	31/dez./2011	31/dez./2012	31/dez./2011
Participações em controladas/coligadas	5.685	5.440	1.831	1.767
Participações em incentivos fiscais	1	1	49	49
Provisão para Perdas	(147)	(145)		
Total	5.539	5.296	1.880	1.816

b) No quadro a seguir, apresentamos os investimentos relevantes avaliados pelo método de equivalência patrimonial em R\$(1):

CONTAS	CAPITAL SOCIAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	% DE PARTICIPAÇÃO	VALOR PATRIMONIAL DO INVESTIMENTO	LUCROS NÃO REALIZADOS	VALOR CONTÁBIL DO INVESTIMENTO	RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL
Com. Imp. Erecta Ltda.	1.800.000	6.480.521 (154.497)	41,85%	2.712.098	(112.258)	2.338.197	261.643
Hospitalar Sul Ltda.	393	2.934.796	95,00%	(146.772)		1	0
Waldsea Investments S.A.	37	6	100,00%	2.934.796	(148.285)	2.761.008	173.788
A. M. Internacional S.A.	2.848.369	3.853.836	7,75%	298.594		128.430	21.879
Total	4.648.799	13.113.656		5.798.716	(260.543)	5.227.636	457.310

NOTA 10. IMOBILIZADO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/dez./2012	31/dez./2011	31/dez./2012	31/dez./2011
Terrenos/edifícios/instalações	7.183	7.199	7.767	7.671
Máquinas, aparelhos e equipamentos				
Industriais	10.936	9.771	12.348	11.238
Veículos	1.453	1.065	2.365	1.874
Intangíveis	1.652	1.636	1.673	1.636
Outras Imobilizações	8.950	6.126	8.949	6.150
(-) Depreciação acumulada	(11.728)	(9.987)	(12.758)	(10.833)
Total	18.446	15.810	20.344	17.736

NOTA 11. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

a) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

São demonstrados pelos valores atuais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

b) FINANCIAMENTOS

Os financiamentos foram obtidos para aquisição de máquinas e equipamentos e estão garantidos por avais da Diretoria. A sociedade obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2009, no montante de R\$ 7,1 milhões, que faz parte da linha de crédito Profarma. A sociedade recebeu em 2009 o montante de R\$ 2,4 milhões, sendo R\$ 900 mil destinados a investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação e R\$ 1,5

milhão para investimentos em ampliação e modernização do parque fabril; No início do ano de 2011 a Baumer recebeu do BNDES o valor líquido de R\$ 1,1 milhão.

No ano de 2012 a Baumer já efetuou o pagamento de R\$ 1,4 milhão para liquidação deste empréstimo junto ao BNDES. Para o empréstimo relacionado a pesquisa, desenvolvimento e inovação os juros são de 4,5% ao ano e para o empréstimo relacionado a produção os juros correspondem a TJLP + 3% ao ano.

A administração da Companhia está permanentemente empenhada na busca por fontes competitivas para financiamentos de suas operações.

c) PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS.

A companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

NOTA 12. CAPITAL SOCIAL

O capital social está composto por 980.000 ações, sendo 490.000 ações ordinárias e 490.000 ações preferenciais, sem valor nominal.

As ações têm direito ao dividendo mínimo obrigatório de 25% para as ordinárias e 30% para as preferenciais sobre o lucro líquido, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, não podendo ser inferior ao dividendo prioritário de 6% do capital para as ações preferenciais.

NOTA 13. RESERVA DE LUCROS

O montante de lucros retidos, adicionados às reservas de lucros, será utilizado para suprir a necessidade de capital de giro e possibilitar investimentos destinados ao aumento e à modernização da capacidade produtiva, à introdução de novos produtos, ou ainda, se necessário, para absorver o prejuízo do exercício.

NOTA 14. DESTINAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS

a) Em cumprimento às disposições do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76), a Diretoria propõe a constituição da reserva de Retenção de Lucros, considerando os seguintes valores obtidos da Legislação Societária :

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Lucro líquido do exercício	9.149	7.537
(-) Reserva Legal	(457)	(377)
Realização de Lucros		
Reserva de lucros a realizar	(244)	(853)
Reversão de Reservas		
Dividendos	(902)	(902)
	=====	=====
Reserva de Retenção de Lucros	7.546	5.405

b) De conformidade com os artigos 7 e 33 do Estatuto da Companhia, a Administração propõe a distribuição de dividendos prioritária de 6% (seis por cento) do capital para as ações preferenciais e para as ações ordinárias no montante de R\$ 902 mil.

NOTA 15. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) Referem-se a contratos de mútuo entre controladora e controladas com prazos indeterminados, registrados a título de contas correntes como segue:

Contas correntes	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Hospitalar Sul Ltda.	1.254	233
Com.Imp. Erecta Ltda	93	28
A M Internacional S.A	13	13

b) A Remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembléia Geral Ordinária – AGO de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da companhia. Desta forma, foi liberado na AGO realizada em 29 de abril de 2012 o montante de até 3%(três por cento) do faturamento líquido do exercício para os honorários anuais dos órgãos da administração, cabendo ao Presidente do Conselho proceder à distribuição.

NOTA 16. COBERTURA DE SEGUROS

A Baumer S/A e suas controladas mantêm contratos de seguros contra incêndios, raios, explosão, danos elétricos e vendaval para as suas instalações industriais, administrativas e estoques. Possui ainda seguro com coberturas para responsabilidade civil geral determinada por orientação de especialistas, considerando a natureza e o grau de risco, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

NOTA 17. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A sociedade concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, podendo a qualquer momento fazer a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia.

NOTA 18. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração o modelo de gestão adotado pela Administração para gerenciamento do negócio.

Unidade Ortopedia produz e comercializa implantes e instrumentais ortopédicos.

Unidade Hospitalar é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para hospitais, indústrias farmacêuticas, químicas, de cosméticos e de alimentos.

Unidade Genius é ligada a área de biomateriais.

Unidade Castanho é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para lavanderia hospitalar, industrial e hoteleira.

	CONTROLADORA	
	2012	2011
Unidade Ortopedia	33.386	31.047
Unidade Hospitalar	54.241	46.021
Unidade Genius	7.909	7.276
Unidade Castanho	5.988	8.954
Total	101.524	93.298

NOTA 19. DELIBERAÇÃO CVM nº 550

Determina que a Companhia divulgue todos os seus instrumentos financeiros derivativos reconhecidos ou não, como ativo ou passivo, em seu balanço patrimonial.

A Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de câmbios ou taxa de juros, inclusive operações com “duplo indexador” ou “target forward”, ou que de outra forma possam significar posições especulativas.

NOTA 20. RISCOS

A Companhia possui como prática gerir seus riscos existentes de forma conservadora, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios.

NOTA 21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data da apresentação das referidas demonstrações financeiras, a Companhia não possui quaisquer eventos subsequentes que mereçam destaque em nota explicativa ou ajuste em seus balanços patrimoniais.

NOTA 22. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho e administração e autorizadas para emissão em 26 de março de 2013.

BAUMER S/A – CNPJ 61.374.161/0001-30
RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia submete a apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social encerrados em dezembro 2012.

a. O lucro operacional foi de R\$ 8.693 mil, representando 8,56% do faturamento bruto e o resultado da equivalência patrimonial positiva foi de R\$ 456 mil, totalizando R\$ 9.149 mil de lucro total.

b. Foram feitos investimentos da ordem de R\$ 4.504 mil, na construção de uma nova fabrica e em máquinas e equipamentos industriais.

c. Na área de RECURSOS HUMANOS reforçaram-se ações para o desenvolvimento dos profissionais, com ênfase em treinamentos ligados às competências e novas técnicas. Fizemos parceria com instituições de ensino e obtivemos financiamentos governamentais para alguns projetos.

d. A Baumer S.A está consciente de seu papel social , e neste sentido procura participar de projetos sociais, culturais e esportivos sempre envolvendo seus profissionais e as comunidades mais influenciadas pela organização.

e. Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram R\$ 4.981 mil que corresponde a 5,60% da nossa receita liquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos.

f. Na área do meio ambiente destacam-se o desenvolvimento da Política de Gestão Ambiental da Companhia por triagem dos resíduos sólidos para reciclagem, preservando o meio ambiente e garantindo o desenvolvimento.

g. Atendendo ao disposto na Instrução C.V.M. nº. 381 informamos que a Baumer S/A. e empresas controladas, não incorreram em outros gastos com Coutinho & Associados Auditores Independentes S/S, além dos serviços de auditoria para exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

h. O desempenho de 2012 descreve um trajetória bem sucedida em nossos negócios que foi possível com a dedicação, o comprometimento e o esforço de nossas equipes em superar as metas e desafios estabelecidos. Agradecemos o apoio e a confiança que recebemos dos acionistas, clientes e fornecedores.

Mogi Mirim, 26 de março de 2013.
A Diretoria

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BAUMER S/A.
CNPJ nº 61.374.161/0001-30
Companhia Aberta

D E C L A R A Ç Ã O

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas referente ao exercício de 31 de dezembro de 2012.

Mogi Guaçu, 26 de Março de 2013.

RUY SALVARI BAUMER
Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER
Diretora

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BAUMER S/A.
CNPJ nº 61.374.161/0001-30
Companhia Aberta

D E C L A R A Ç Ã O

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares Leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- Reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa pela AKW Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas da BAUMER S.A referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2012.

Mogi Guaçu, 26 de Março de 2013.

RUY SALVARI BAUMER
Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER
Diretora